



Reflexão

ISSN: 2447-6803

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

GONÇALVES, Paulo Sérgio Lopes
Cenários das Ciências da Religião no Brasil
Reflexão, vol. 41, núm. 1, 2016, Janeiro-Junho, pp. 3-6
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

DOI: 10.24220/2447-6803v41n1a3722

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=576561909001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UABM  redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Editorial

Cenários das Ciências da Religião no Brasil

Paulo Sérgio Lopes GONÇALVES¹

A apresentação descritiva e analítica de cenários das Ciências da Religião no Brasil é bastante oportuna no momento em que essa área cresce quantitativa e qualitativamente no país, especialmente no campo da Pós-Graduação *stricto sensu*. Por cenário, compreende-se a conjuntura descrita e analisada cientificamente, e por Ciências da Religião, entende-se a área que investiga e estuda cientificamente a religião.

As Ciências da Religião é um campo vasto em sua territorialidade em função de que a compreensão de religião parte tanto da experiência religiosa que se tornou crença institucionalizada historicamente quanto daquela experiência que ultrapassa as instituições religiosas e que se apresenta no bojo da história da cultura. Nesse sentido, analisar a religião cientificamente requer também compreender a complexidade epistemológica do que se denominam Ciências da Religião, cuja nomenclatura tem também outras denominações: Ciências das Religiões e Ciência da Religião.

Ao nomear Ciências da Religião, tem-se a indicação de que há multidisciplinaridade na produção científica e a união das disciplinas em torno da religião compreendida como objeto de pesquisa. No entanto, por haver unidade em torno do objeto, afirma-se que há interdisciplinaridade, propiciando a emergência da área Ciências da Religião. Ao nomear Ciências das Religiões, tem-se a afirmação da multidisciplinaridade analítica e da pluralidade religiosa tanto como experiência quanto como crença religiosa. Ao proferir Ciência da Religião, entende-se o estudo histórico e sistemático da religião, em sua condição de religiões concebidas em suas diversas dimensões, manifestações e contextos socioculturais. É esta diversidade terminológica, fundamentada na epistemologia, que possibilita que a área possa ser denominada de Ciência(s) da(s) Religião(ões), efetivando a religião como referencial de pesquisa na dialética de sua singularidade e pluralidade.

¹ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Teologia, Pós-Graduação Ciências da Religião. Rod. Dom Pedro I, km 136, Pq. das Universidades, 13086-900, Campinas, SP, Brasil. E-mail: <paselogo@puc-campinas.edu.br>.

Em todas as situações científicas, têm-se o estatuto teórico que orienta a análise científica e o conjunto de métodos ou técnicas do empreendimento científico para analisar a religião, seja em sua singularidade experiencial, seja na pluralidade de experiências e crenças. Essa orientação epistemológica e metódica é de fundamental importância para a cientificidade da pesquisa sobre religião, exigindo do(a) pesquisador(a) uma postura de “ateísmo metodológico” ou “agnosticismo metodológico”, de modo a possibilitar a isenção do(a) pesquisador(a), independentemente de sua posição de fé religiosa. Desse modo, evita-se tanto a postura apologética da religião quanto a de crítica extremista à religião na sua análise científica, uma vez que ambas as posturas são propriamente contrárias às regras da ciência em geral.

No Brasil, a(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões) tem(têm) adquirido sua identidade própria, com marcas da complexidade epistemológica e da diversidade metódica, encontrando seu espaço na universidade, em efetivo diálogo com outras áreas acadêmicas, distinguindo-se da Teologia, área que por vezes reclama o lugar epistêmico por excelência para tratar de questões religiosas, na forma de cursos de graduação e principalmente na de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, denotando consolidação da área na Pós-Graduação brasileira. Nessa perspectiva, objetiva-se, neste número da Revista *Reflexão*, apresentar analiticamente os cenários da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil, especialmente no âmbito da Pós-Graduação *stricto sensu*, e temas pesquisados em alguns programas.

Na estrutura desta Revista, são cinco os artigos apresentados no dossiê deste número. No primeiro artigo, intitulado *O estado atual dos programas de Teologia e Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil*, o professor Dr. Flávio Senra, docente da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) e atual coordenador da área de Filosofia/Teologia na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), apresenta resultados parciais do Seminário de acompanhamento da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão de Teologia, clarificando a situação atual de cada programa e da própria área no Brasil. Para realizar esta apresentação, o autor explana a situação dos programas de Teologia e Ciências da Religião no Brasil no que se refere ao número de programas, produção científica e bibliográfica, produção técnica, número de docentes do corpo permanente, colaboradores e visitantes, situação do corpo discente de cada programa, distribuição Programas e perspectivas. No segundo artigo, intitulado *Interdisciplinaridade e estudos da religião: um panorama da formação acadêmica dos docentes dos Programas de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil*, os professores Dr. Breno Martins Campos e Dr. Walter Ferreira Salles, ambos docentes da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), objetivam mapear a formação dos docentes dos Programas de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil, no que se refere à sua titulação acadêmica originária, a efetividade da interdisciplinaridade em cada programa e à relação entre todos os programas no âmbito nacional. Para atingir esse objetivo, apresentam um *status quaestionis*, evidenciando a religião como espaço público de investigação científica, o modo como a interdisciplinaridade se efetiva nos programas e na relação dos títulos acadêmicos dos docentes, e suscitam algumas perspectivas, indicativas do futuro da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil.

Os três artigos seguintes do Dossiê são temas oriundos de pesquisas desenvolvidas em alguns Programas de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil, evidenciando a cientificidade de seus resultados. O artigo intitulado *Noventa e quatro anos de História: Estudos dos periódicos na pesquisa sobre a concepção do ensino religioso brasileiro (1901-1995)*, de autoria do professor Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), objetiva apresentar o modo como a produção científica sobre o ensino religioso no Brasil incide na identificação e análise das compreensões desse componente curricular no cenário brasileiro. Para atingir esse objetivo, o autor situou o ensino religioso

nos periódicos levantados, evidenciando o ensino religioso na República e nos periódicos católicos, especialmente a Revista Eclesiástica Brasileira, a Revista de Educação Católica e a Revista de Catequese, concluindo com a pertinência e a relevância dessas publicações no desenvolvimento da perspectiva de disciplina escolar para o ensino religioso. O quarto artigo, escrito pelo professor Dr. João Leonel, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, tem como título *Religião e linguagem literária: contribuições da literatura para a interpretação de textos religiosos* e objetiva debater a relação entre religião e linguagem literária. Para atingir o objetivo, o autor apresenta o problema da conceituação da religião e da literatura e o modo como se pode encontrar religião na literatura ou como esta pode expressar a religião. Ademais, explicita a contribuição específica da literatura à compreensão da religião, principalmente a centralidade antropológica da experiência religiosa. O quinto artigo, escrito pelo professor Dr. Ênio José da Costa Brito, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e pelo Mestre em Ciências da Religião Welder Lancieri Marchini, cujo título é *Entre clérigos e leigos: relatos históricos da comunidade católica de Tatuapé*, objetiva analisar a influência mútua entre uma comunidade religiosa e uma comunidade local na constituição da respectiva identidade. Para isso, os autores realizaram um corte geográfico em que tomam uma comunidade de Tatuapé como local de referência, assumem a perspectiva histórica, em articulação com a sociologia e a antropologia, para a descrição analítica do bairro e da paróquia. Desse modo, apresentaram as relações entre clérigos e leigos institucionalizadas na edificação do bairro e da paróquia, de modo a concluir a estreita relação entre religião e sociedade.

Na seção de temática livre situam-se dois artigos. O primeiro é intitulado *O sponsório segundo os documentos do concílio Vaticano II*, escrito pelo professor Dr. Ney de Souza, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e tem por objetivo selecionar e analisar as referências à palavra “esposa” (*Sponsa*) nos documentos do Concílio Vaticano II. Para atingir esse objetivo, o autor explicita a categoria “esposa” como fundamental para estabelecer a relação entre Cristo (esposo) e a Igreja (esposa) e compreender a relação da Igreja com mundo contemporâneo. Utilizando-se da metodologia descritiva e analítica, o autor apresenta a sponsalidade eclesial, de perspectiva eclesiológica de comunhão, nos documentos do Concílio Vaticano II: *Lumen Gentium*, *Sacrossanctum Concilium*, *Gaudium et Spes*, *Aspoticam Actuositatem*, *Perfectae Caritatis*, *Christus Domoinus*. Conclui-se analogamente que a Igreja é esposa de Cristo assim como a esposa o é do seu cônjuge, desenvolvendo a fidelidade e a comunhão na realização de sua missão no mundo, em sua contemporaneidade histórica. O segundo artigo, escrito pelo professor Dr. Marcos Aurélio Fernandes, docente da Universidade de Brasília, é intitulado *Heidegger e o método da explicação fenomenológica dos fenômenos da religiosidade cristã na leitura de cartas de Paulo* e objetiva apresentar analiticamente a fenomenologia operada por Heidegger na leitura que o filósofo alemão realizou acerca de algumas cartas de Paulo. Para isso, o autor mergulha na obra heideggeriana, especialmente em sua *Phänomenologie des Religiösen Lebens* e articula a fenomenologia da faticidade, evidenciando que a preocupação de Heidegger é a de mostrar a efetividade do “como” da vivência da fé por parte das comunidades paulinas.

Na seção de resenha, o mestrando Carlos Eduardo Cavalcanti Alves apresenta sua resenha acerca da obra *Temor e tremor*, escrita por Sören Kierkegaard em 1843, cujo conteúdo é pensar o problema da relação entre fé e moral, evidenciando que a fé religiosa suspende a teleologia da moral e absurdamente conduz à experiência de relação com Deus. Na seção de comunicação, a professora Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani e o mestrando Luis Gabriel Provinciatto, ambos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), apresentam uma nota sobre a visita do coordenador de área da Capes, professor Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro, ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião

da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Nessa visita, o referido coordenador proferiu a aula inaugural de 2016 do programa, reuniu-se com os docentes do Programa e encontrou-se com a Diretoria do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Enfim, este número da Revista *Reflexão* convida o leitor à visualização da área de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil, especificamente no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu* como uma área que aponta para sua autonomia e presença epistemológica no âmbito das ciências. Desse modo, evidencia-se a religião também como um objeto de pesquisa e estudo científico, e com características relacionais, em que a cientificidade da análise é unicamente marcada pela interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, provando que o diálogo epistêmico é fundamental e imprescindível à consolidação dessa área científica.